

POSTAL SERVICE IN PORTUGAL – 500 YEARS

Objects over years

The “Postal Service in Portugal – 500 Years” stamp issue focusing on the theme “Postal service objects over the years” is a successfully executed evocation of items from the Post Office museological collection, entrusted to the Fundação Portuguesa das Comunicações, remembering interesting stories from the time of the Postmasters to the present day.

Era of the Masters of the Post

Two of the oldest pieces from the collection, dating back to the 18th century, were chosen for the stamp representing this era. These are two precious silk bags used for protecting special mail, and about which we have little information today. The light blue bag was used for transporting mail from the Inquisition Court in Évora to its counterpart in the city of Lisbon. The red bag was used for transporting Official Mail from the Purveyor of the Mint of Bahia, in Brazil, to the Royal Treasury Court in the city of Lisbon. This stamp also features a reference to the Royal Charter signed by King José I in 1756 appointing José António da Mata de Sousa Coutinho as Master of the Posts and also contains the transcription of the previous royal licences for the same Office, which had been destroyed by the fire following the great earthquake of 1755, causing irreparable damage to the Postmaster General’s Palace.

The first half of the 19th century

The letter weighing scale invented by Lourenço de Araújo, Deputy-Inspector General of the Courier and Postal Services of the Kingdom, was selected to illustrate the stamp for this era. The scale is a very curious item, with the unusual characteristic of immediately indicating the money due for the correspondence upon weighing the letters. Three models of this scale were manufactured by J.B. Haas of Lisbon, which specialised in high-precision instruments, and these date back to 1812, 1814 and 1853, revealing the longevity of their use.

The other item included on the stamp is a mail box from the Alentejo Mail Coach, dating back to 1830. This is a small chest made from tinsplate, which belonged to the Mala-Posta do Alentejo route, operating between 1830 and 1831. It was based at the Lavre Relay Station and was intended for storing letters and documents on the Aldeia Galega/Badajoz route.

The second half of the 19th century

The stamp for this era is illustrated by a symbol of the history of the Postal Service in Portugal – the mail coach no. 7. These years were marked by a significant development of the transport and communications systems in Portugal, a period commonly known as Fontismo. Imported from Belgium in 1854, this mail designed stagecoach began to be used the following year on the restructured Lisbon/Coimbra route, following extensive restoration works on the former royal road. From 1857, as construction of the road advanced towards the north, the mail route was gradually extended until it reached Alto de Bandeira, opposite the city of Porto, in 1859.

This stagecoach remained in operation until 1864, when the railway reached the city and put an end to the Lisbon/Porto mail route with horse-drawn coaches.

The “Postal Directorate” plaque is another item illustrating this era. The 1852 Postal Reform allowed modernisation of the postal services, and the postal counters in the largest cities in the kingdom came to be known as “Postal Directorates”, identified by plaques featuring the Portuguese royal coat of arms.

The 20th century

This philatelic souvenir sheet dedicated to the 20th century focuses on one of the most significant projects developed by the Postal Service at the time: the General Construction and Modernization Plan. This Plan aimed to overcome the degradation and inadequacy of many of the buildings occupied by the General Administration of the CTT at the time. Adelino Nunes was one of the invited architects, and became the main mentor of the project, designing excellent, avant-garde buildings.

The Post Office building in Estoril, a very modern proposal in its day, is a representative item of Portuguese architecture, showing that the designers were granted a certain degree of conceptual freedom. To better highlight this fact, Portugal Post decided to apply on this souvenir sheet a circular perforation pattern, produced using an exclusively designed perforation tool.

The 21st century

The last stamp of this commemorative issue deals with Post Office concerns with environmental protection, a subject that enhanced the public awareness of the CTT a few years ago. The stamp for these modern times shows the VEDUR – Electric Vehicle for Urban Distribution, which is a 100% electric tricycle with autonomy up to 65 km and a carrying capacity of 1 m3 in volume and 75 kg in weight. The VEDUR was developed by a Portuguese start-up company, UOU Mobility, winner of a national innovation award. The very first VEDUR prototype will join the Postal Service museum collection.

Fernando Moura

Obliterações do 1.º dia em
First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Rua João Saraiva n.º9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas
diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.
Design: Atelier DesignSetc
Impressão / printing: Futuro Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2018 / 10 / 09

Selos / stamps

C0,53 - 125 000
C0,65 - 100 000
C0,86 - 125 000
C0,91 - 105 000

Bloco / souvenir sheet

Com 1 selo / with 1 stamp
€2,00 - 70 000

Design - AF Atelier

Créditos / credits

Selos / stamps

C0,53 - Saco de correio do Tribunal do Santo Ofício de Évora para Lisboa, séc. XVIII; Saco em seda do Correio Oficial do Provedor da Casa da Moeda da Baía para o Tribunal do Real Erário da cidade de Lisboa, séc. XVIII; Cartas de Confirmação do Ofício de Correio-Mor dos Gomes da Mata, 1756; Património Museológico CTT Correios de Portugal / Fundação Portuguesa das Comunicações.

C0,65 - Balança de Lourenço de Araújo, 1814; Caixa da Mala-Posta do Alentejo, 1830; Património Museológico CTT Correios de Portugal / Fundação Portuguesa das Comunicações.

C0,86 - Diligência da Mala-Posta, 1854; Placa de «Direcção de Correio», posterior a 1852; Património Museológico CTT Correios de Portugal / Fundação Portuguesa das Comunicações.

C0,91 - Vedur (veículo elétrico de distribuição urbana), UOU Mobility; CTT Correios de Portugal.

Bloco / Souvenir sheet

Selo / stamp - Estação de Correios do Estoril, 1999; Arquivo Histórico e Biblioteca da Fundação Portuguesa das Comunicações.

Fundo / background - Planta do rés-do-chão da Estação de Correios do Estoril, Arq.º Adelino Nunes, 1939; Património Museológico CTT Correios de Portugal / Fundação Portuguesa das Comunicações.

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Arquivo Histórico e Biblioteca / Fundação Portuguesa das Comunicações.
Fernando Moura, consultor histórico.

Papel / paper

FSC 110g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Pictagem / perforation

12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: CARTOR

Folhas / sheets

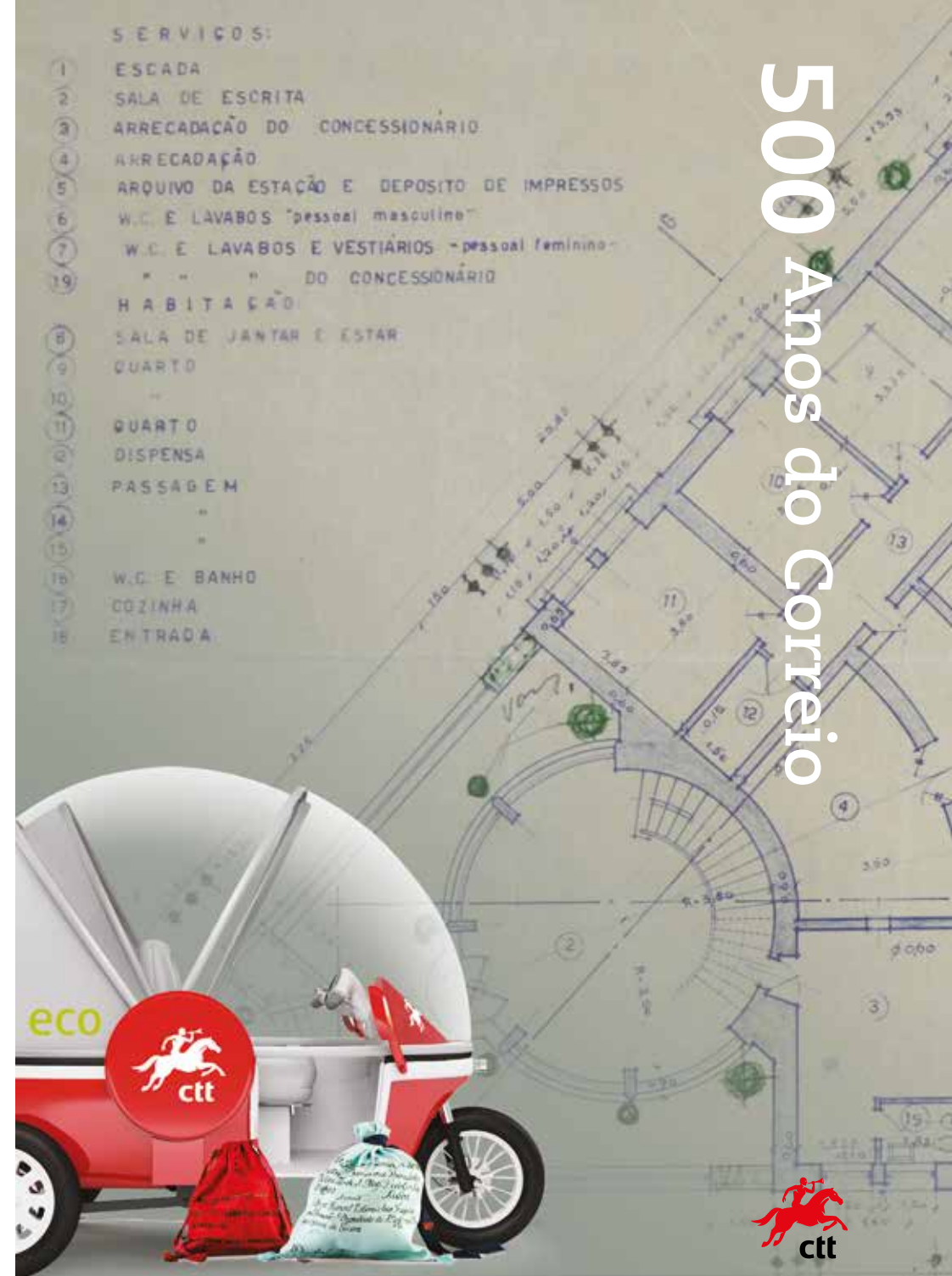
com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56
C5 - €0,75

Pagela / brochure

€0,85



Objetos do Correio através dos tempos

A emissão filatélica «500 Anos do Correio» de 2018, dedicada ao tema «Objetos do Correio através dos tempos», é uma feliz evocação de peças do Património Museológico dos CTT, confiada à Fundação Portuguesa das Comunicações, que contam pequenos pedaços de uma grande história, desde os tempos dos Correios-Mores até à atualidade.

Época dos Correios-Mores

Para o selo desta época, foram escolhidas duas das mais antigas peças existentes no Património Museológico, datadas do século XVIII. Trata-se de dois preciosos sacos de seda, destinados a correios especiais e sobre os quais poucas notícias nos chegaram até hoje. O saco em tons de azul claro destinava-se ao transporte de correio do Tribunal do Santo Ofício de Évora para o mesmo Tribunal na cidade de Lisboa. O saco de cor vermelha era utilizado no transporte do Correio Oficial, do Provedor da Casa da Moeda da Baía para o Tribunal do Real Erário Público, da cidade de Lisboa. Neste selo, também, uma referência para a Carta de Confirmação do Ofício de Correio-Mor, passada por D. José I a José António da Mata de Sousa Coutinho, em 1756 – contém a transcrição dos alvarás anteriores do mesmo Ofício, destruídos pelo fogo que, na sequência do terramoto, provocou danos irreparáveis no Palácio do Correio.

1.ª metade do século XIX

Para ilustrar o selo desta época, foi escolhida a Balança Pesa-Cartas, inventada por Lourenço de Araújo, Subinspetor Geral dos Correios e Postas do Reino. Esta balança é uma curiosíssima peça, que apresenta a característica ímpar de, ao pesar as cartas, indicar de imediato o porte da correspondência. Desta balança, fabricada pela Casa de J.B. Haas, de Lisboa, especializada em instrumentos de alta precisão, existem três modelos, datados de 1812, 1814 e 1853, revelando uma longevidade de utilização. A outra peça que integra este selo é uma Caixa da Mala-Posta do Alentejo, datada de 1830. Trata-se de um pequeno baú, em folha-de-flandres, pertencente à carreira da Mala-Posta do Alentejo, que funcionou entre 1830 e 1831. Pertencia à Estação de Muda do Lavre e destinava-se à guarda de cartas e documentos recebidos ou para expedição nas diligências da Carreira Aldeia Galega/ Badajoz.



2.ª metade do século XIX

O selo desta época, marcada por uma política de forte desenvolvimento dos sistemas de transportes e comunicações, vulgarmente conhecida por Fontismo, é ilustrado por um ex-líbris da história do Correio em Portugal – a Diligência n.º 7 da Mala-Posta. Importada da Bélgica em 1854, entrou ao serviço no ano seguinte, na reestruturada carreira Lisboa/Coimbra, após profundas obras de recuperação da antiga estrada real. A partir de 1857 e, à medida que a construção da estrada ia avançando para norte, a carreira ia alargando o seu trajeto até que, no ano de 1859, chegou ao Alto de Bandeira, em frente da cidade do Porto. Manteve-se operacional até 1864, quando o comboio atingiu esta cidade e impôs o fim da carreira Lisboa/Porto a cavalo. A placa «Direcção do Correio» é a outra peça que ilustra esta época. A Reforma Postal de 1852 permitiu a modernização dos serviços postais e as estações de correios das cidades mais importantes do reino passaram a designar-se de «Direcções do Correio» e eram identificadas por placas com as armas reais portuguesas.

Século XX

O bloco da emissão é dedicado a um dos projetos mais marcantes dos Correios do século XX – o Plano Geral de Edificações dos CTT. Este Plano visava combater a degradação e inadequação de muitos imóveis ocupados pela então Administração-Geral dos CTT. Adelino Nunes foi um dos arquitetos convidados e tornou-se o principal mentor deste projeto, desenhando excelentes obras de caráter vanguardista. O Edifício dos Correios do Estoril, de traça marcadamente modernista, é um dos edifícios mais representativos deste momento da arquitetura portuguesa, em que foi permitida uma certa liberdade concetual aos nossos artistas. Para assinalar esse facto, nada melhor do que conceber este bloco, com a particularidade do picotado recorrer a uma nova tecnologia nunca antes utilizada em Portugal.

Século XXI

Na sequência de um conjunto de preocupações com a defesa do ambiente, que deu notoriedade aos CTT já há alguns anos, o selo desta época anuncia o VEDUR – Veículo Elétrico para Distribuição Urbana –, um triciclo 100% elétrico, com uma autonomia para 65 quilómetros e capacidade de carga de 1 m³ e 75 quilos. O VEDUR foi desenvolvido pela empresa portuguesa UOU Mobility, startup vencedora do Prémio PME Inovação e o protótipo deste veículo será incorporado no Património Museológico dos CTT.